

Atividade antioxidante de chalcona isolada dos cipós de *Bauhinia glabra* Jacq.

Carlos Henrique Corrêa dos Santos^{1*} (IC), Larissa Kely Dantas (PG), Evandro Luiz Dall'Oglio¹ (PQ), Uir Santana de Figueiredo¹ (PQ), Paulo Teixeira de Souza Jr.¹ (PQ) e Virgínia C. da Silva¹ (PQ).
*caioso.0@hotmail.com

¹ Laboratório de Pesquisas Químicas em Produtos Naturais (LPQPN) – Departamento de Química – Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá - MT

Palavras Chave: *Bauhinia*, antioxidante, chalcona.

Introdução

As plantas do gênero *Bauhinia* (popularmente conhecidas como “pata-de-vaca” ou “unha-de-boi”) são largamente utilizadas como chás na medicina popular para o controle de diabetes e infecções.¹ Os cipós de *Bauhinia glabra jacq.* foram coletados na fazenda Nossa Senhora de Fátima, rodovia km 08, Rodovia Poconé, Porto Cercado em Poconé – MT. Após serem triturados, foram submetidos à maceração a frio com etanol, obtendo-se o extrato bruto etanólico (EBEtOH), este, após passar por avaliação de atividade antioxidante perante o radical livre, DPPH, foi submetido à cromatografia em coluna filtrante para obtenção de cinco substratos, onde o substrato acetato de etila (SAcOEt) foi fracionado em coluna clássica de onde obteve-se a chalcona isoliquiritigenina (1) que também passou por avaliação antioxidante para comparação com seu extrato de origem.

O objetivo deste trabalho foi a comparação da capacidade antioxidante do EBEtOH e da chalcona (1) perante o radical DPPH.

Resultados e Discussão

Após o fracionamento do SAcOEt em coluna clássica, ocorreu a precipitação de um pó amarelo que foi submetido à análise espectrométrica de RMN ¹³C e ¹H e FT-IR, obtendo-se os dados, que comparados com os dados da literatura² indicam que o composto trata-se da chalcona (1).

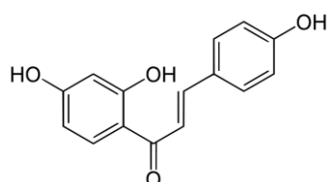


Figura 1. Isoliquiritigenina (1)

Após a elucidação estrutural, (1) passou por avaliação antioxidante perante radical livre DPPH. O experimento foi realizado com espectrofotômetro de 517 nm e realizado em triplicatas para três diferentes concentrações (100, 50 e 10 mg/L) com

incubação de 5 minutos antes da leitura das devidas absorvâncias de onde obteve-se os seguintes dados:

Tabela 1. Atividade antioxidante do EB (EBEtOH).

Conc. EB	100 mg/L	50 mg/L	10 mg/L
Bco. EB	0,066	0,069	0,065
Bco DPPH	0,264	0,264	0,264
Abs. média	0,077	0,075	0,096
% de descoloração	95,8%	97,7%	83,3%

Tabela 2. Atividade antioxidante de (1).

Conc. (1)	100 mg/L	50 mg/L	10 mg/L
Bco. (1)	0,067	0,068	0,068
Bco. DPPH	0,264	0,264	0,264
Abs.média	0,217	0,240	0,251
% de descoloração	43,18%	34,84%	30,68%

Conclusões

O experimento mostrou que a capacidade antioxidante do EBEtOH é maior que a capacidade antioxidante de (1), sugerindo a existência de outros compostos com tal capacidade. Testes químicos e farmacológicos estão em andamento em nossos laboratórios.

Agradecimentos

UFMT, CNPq e CPP.

¹ Silva et al, Plantas do gênero *Bauhinia*: Composição Química e Potencial Farmacológico *Quim. Nova*, 25, Nº 3, 449-454, 2002

² Veitch, et al, *J. Nat. Prod.* 2003, 66, 210-216